

# Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52  
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, Osasco, 27 de março de 2014.

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Diretoria

	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	2013	2012	2013	2012
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>16.799</b>	<b>24.207</b>	<b>10.732</b>	<b>8.263</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	6.791	13.480	10.095	7.672
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 13a)	7.885	7.674	557	509
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14d)	2.123	3.053	80	82
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>605.315</b>	<b>564.448</b>	<b>1.934</b>	<b>-</b>
Realizável a Longo Prazo	325.908	288.209	26	-
Valores a Receber (Nota 6)	319.885	278.156	1.908	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14d)	3.982	10.053	-	-
Depósitos Judiciais	1.393	-	-	5.181
Créditos Tributários (Nota 14c)	648	-	329.714	300.440
Investimentos (Nota 7b)	279.407	276.239	(4.266)	24.771
<b>TOTAL</b>	<b>622.114</b>	<b>588.655</b>	<b>622.114</b>	<b>588.655</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais	
	2013	2012	2013	2012
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>70.611</b>	<b>65.266</b>	<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7)	47.283	42.919	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	70.611
Resultado com Ativos/Passivos Financeiros (Nota 12)	24.593	23.623	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	
Despesas Tributárias (Nota 10)	(1.107)	(1.115)	Resultado de Equivalência Patrimonial	(47.283)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)	(158)	(161)	Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outras	(23.089)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>70.611</b>	<b>65.266</b>	<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>239</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)</b>	<b>(11.961)</b>	<b>(11.671)</b>	(Aumento) em Ativos	(76.464)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>58.650</b>	<b>53.595</b>	(Redução) em Outras Obrigações	(103)
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 9b)	0,79	0,72	<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(76.328)</b>
Lucro básico por ação atribuível aos acionistas (Nota 9b)	0,79	0,72	<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	
			Alienação de Investimentos	57.071
			Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	13.077
			<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>70.148</b>
			<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>	
			Dividendos Pagos	(509)
			<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(509)</b>
			<b>(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(6.689)</b>
			Início do Exercício	13.480
			Fim do Exercício	6.791
			<b>(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(6.689)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais	
	2013	2012	2013	2012
<b>Lucro Líquido</b>	<b>58.650</b>	<b>53.595</b>	<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(29.037)	17.989	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	70.611
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>29.613</b>	<b>71.584</b>	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	
			Resultado de Equivalência Patrimonial	(47.283)
			Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outras	(23.089)
			<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>239</b>
			(Aumento) em Ativos	(76.464)
			(Redução) em Outras Obrigações	(103)
			<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(76.328)</b>
			<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	
			Alienação de Investimentos	57.071
			Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	13.077
			<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>70.148</b>
			<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>	
			Dividendos Pagos	(509)
			<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(509)</b>
			<b>(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(6.689)</b>
			Início do Exercício	13.480
			Fim do Exercício	6.791
			<b>(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(6.689)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
		Ágio na Emissão de Ações	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes			
			Legal	Estatutária				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>200.000</b>	<b>58.181</b>	<b>16.394</b>	<b>230.960</b>	<b>6.782</b>	<b>-</b>	<b>509.317</b>	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	53.595	53.595	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	17.989	-	17.989	
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>71.584</b>	
Aumento do Capital Social com Reservas	50.000	(50.000)	-	-	-	-	-	
Destinações: - Reservas	-	-	2.680	50.406	-	(53.086)	-	
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	(509)	(509)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>250.000</b>	<b>5.181</b>	<b>19.074</b>	<b>281.366</b>	<b>24.771</b>	<b>-</b>	<b>580.392</b>	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	58.650	58.650	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(29.037)	-	(29.037)	
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29.613</b>	
Aumento do Capital Social com Reservas (Nota 9a)	34.000	(5.181)	(16.394)	(12.425)	-	-	-	
Destinações: - Reservas	-	-	2.932	55.161	-	(58.093)	-	
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(557)	(557)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>284.000</b>	<b>-</b>	<b>5.612</b>	<b>324.102</b>	<b>(4.266)</b>	<b>-</b>	<b>609.448</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Titanium Holdings S.A. (a "Companhia") é uma empresa que tem como objeto a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, aquisição e transferência de participações acionárias. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2014.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis. As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e são representados por disponibilidades e aplicações em fundos de investimento, cujos vencimentos das operações, na data da efetiva aplicação, são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo e são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

#### c) Valores a receber

Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber estão apresentados na Nota 6.

#### d) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 7.

#### e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Companhia avalia anualmente, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta puder ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por impairment. Nos exercícios de 2013 e de 2012, não houve perdas por impairment.

#### f) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho com praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### g) Patrimônio líquido

##### (i) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações. Não há fatores de diluição do lucro. O cálculo do lucro por ação básico esta demonstrado na Nota 9b.

##### (ii) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia. O cálculo dos dividendos a pagar estão demonstrados na Nota 9d.

##### h) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre variação monetária dos depósitos judiciais, é registrada na rubrica "Provisão para Impostos e Contribuições".

#### b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em mil)		Participação no capital social	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
				ON	PN		31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Banco Bradesco S.A. (1) (3)	38.100.000	72.153.399	12.395.920	16.291	-	0,3872%	279.384	276.215	47.283	42.918
Outros	-	-	-	-	-	-	23	24	-	1
<b>Total</b>							<b>279.407</b>	<b>276.239</b>	<b>47.283</b>	<b>42.919</b>

(1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013;

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como ajustes na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(3) As demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, base para o cálculo de equivalência patrimonial, do Banco Bradesco S.A. e Bradespar S.A. foram divulgadas em 31 de março de 2014 e em 20 de março de 2014, respectivamente.

continua...

## Sumário Caderno Empresarial 2

### BALANÇO

BBD PARTICIPAÇÕES S/A	3
CIDADE DE DEUS COMPANHIA COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES ...	17
COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS RUBI ...	9
FERRARA PARTICIPACOES S.A.	13
NCF PARTICIPACOES S.A.	7
NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPACOES S.A.	5
PROMOSEC COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS	15
TITANIUM HOLDINGS S.A.	11





# Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52

Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### 10) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
COFINS .....	906	916
PIS .....	197	199
Outras .....	4	-
<b>Total .....</b>	<b>1.107</b>	<b>1.115</b>

### 11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Editais e publicações .....	88	92
Serviços prestados por terceiros .....	24	26
Outras .....	46	43
<b>Total .....</b>	<b>158</b>	<b>161</b>

### 12) RESULTADO COM ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Juros ativos, líquido dos juros passivos .....	23.089	15.838
Rendimento de ativos financeiros .....	1.504	7.785
<b>Total .....</b>	<b>24.593</b>	<b>23.623</b>

### 13) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2013		2012	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
<b>Bancos:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	10	-	8	-
<b>Instrumentos financeiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	-	-	1.495
<b>Valores a receber:</b>				
BBD Participações S.A. ....	305.116	21.565	207.466	8.975
Demais acionistas .....	14.769	1.149	70.690	5.982
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber/(pagar):</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	-	-	-
Cidade de Deus Cia. Cial. de Participações .....	7.885	11.917	7.674	12.051
Nova Cidade de Deus Participações S.A. ....	(279)	-	(255)	-
Cidade de Deus Participações S.A. ....	(278)	-	(254)	-

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os Administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos órgãos da Companhia.

### 14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social) .....</b>	<b>70.611</b>	<b>65.266</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente ....	(24.008)	(22.190)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas, tributadas nas empresas correspondentes .....	16.076	14.592
Juros sobre o capital próprio recebidos .....	(4.052)	(4.097)
Outros valores .....	23	24
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício .....</b>	<b>(11.961)</b>	<b>(11.671)</b>

### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos .....	(12.609)	(11.671)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias .....	648	-
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício .....</b>	<b>(11.961)</b>	<b>(11.671)</b>

### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	Saldo em 2012	Constituição	Realização	Saldo em 2013
Provisões fiscais .....	-	648	-	648
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias .....</b>	<b>-</b>	<b>648</b>	<b>-</b>	<b>648</b>
<b>Total dos créditos tributários</b>				
Obrigações fiscais diferidas .....	-	(26)	-	(26)
<b>Total dos créditos tributários, líquido das obrigações fiscais diferidas .....</b>	<b>-</b>	<b>622</b>	<b>-</b>	<b>622</b>

Há perspectiva de realização dos créditos tributários em até 5 anos.

### d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no ativo circulante, no montante de R\$ 2.123 (2012 - R\$ 3.053) e no ativo não circulante, no montante de R\$ 3.982 (2012 - R\$ 10.053), refere-se a imposto de renda de exercícios anteriores, imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e sobre juros sobre o capital próprio.

### e) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 10.095 (2012 - R\$ 7.672), referem-se a IRPJ a recolher R\$ 8.740 (2012 - R\$ 5.824), CSLL a recolher R\$ 1.289 (2012 - R\$ 1.120), IOF R\$ 66, PIS e COFINS a recolher (2012 - R\$ 728).

### 15) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possuía contingências cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis e possíveis, que deveriam ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2013 e 2012.

b) Em 2013 e 2012, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos;

c) A Medida Provisória (MP) 627, de 11 de novembro de 2013, introduziu mudanças na legislação tributária federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. As mudanças promovidas pela MP 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A Companhia guardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Companhia.

d) Não houve eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

### DIRETORIA

<b>Diretor-Presidente</b> Luiz Carlos Trabuco Cappi	<b>Diretores</b> Julio de Siqueira Carvalho de Araujo Domingos Figueiredo de Abreu José Alcides Munhoz Aurélio Conrado Boni Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente Marco Antonio Rossi	Marcos Aparecido Galende Contador - CRC 1SP201309/O-6
--	--	--

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

**Titanium Holdings S.A.**  
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Titanium Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Titanium Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 11 de abril de 2014

José Claudio Costa  
Contador CRC 1SP167720/O-1



# Carga extra de ingressos para a Copa

Marcelo d'Sants/Frame/Estadão Conteúdo

A última fase da venda de ingressos para a Copa do Mundo, que começa hoje, terá diferentes lotes de entradas disponibilizados aos torcedores durante os próximos três meses.

Além dos bilhetes que estarão disponíveis a partir das 7h no site da Fifa, novos ingressos podem ser lançados no sistema até dia 13 de julho, data da final do Mundial.

Os lotes extras serão formados por bilhetes devolvidos à Fifa por torcedores que se arrependeram da compra e uma carga de proteção que não foi negociada pela entidade devido ao atraso na entrega dos estádios da Copa.

O órgão que gere o futebol mundial vai vender menos ingressos do que poderia para algumas arenas porque ain-

da não conseguiu vistoriá-las de forma adequada.

Apesar de ter recebido o mapa de assentos de todos os 12 estádios que serão usados na Copa, a Fifa teme vender ao torcedor ingresso para um lugar que, na prática, não existe, tem visão prejudicada do campo ou terá de ser desocupado para não prejudicar a transmissão da TV.

Por isso, a entidade faz a contagem manual e a avaliação visual de todos os lugares antes da definição do total de bilhetes à venda.

#### ITAQUERÃO

O Itaquerao (foto acima), futuro estádio do Corinthians, é um dos palcos da Copa que não passaram pela avaliação, já que não está pronto. Arena Pantanal, em Cuiabá, e Arena das Dunas, em Natal, já entre-

gues, ainda não foram testadas com capacidade plena.

Ante a indefinição, a Fifa vai reter parte da carga dos bilhetes. Há projeções feitas pela entidade. No caso do Itaquerao, a previsão é que existam 67.349 assentos, mas serão comercializados apenas 59.955 ingressos.

Os 7.394 assentos a menos (11%) deixarão de ser vendidos porque a entidade imagina que possuem pontos cegos ou que serão aproveitados para as transmissões televisivas, parcerias comerciais e áreas para jornalistas.

Ontem, a Fifa confirmou que os ingressos dessa carga de proteção serão negociados posteriormente caso a avaliação dos estádios determine que eles podem ser comercializados sem dano a torcedores e patrocinadores. (Folhapress)

#### Como posso comprar ingresso para o Mundial?

Basta acessar o site da Fifa ([www.fifa.com/ingresso](http://www.fifa.com/ingresso)), checar a disponibilidade de entradas para a partida que desejar e efetuar o pagamento por cartão de crédito.

#### Quantos ingressos estarão disponíveis?

A Fifa não disponibilizou o número. Estima-se algo em torno de 400 mil. É improvável que existam entradas para todos os jogos. O de abertura deve estar esgotado.

#### Ministro: 'O governo errou'.

O ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência) disse ontem que o governo cometeu um erro ao não priorizar a comunicação com a população sobre os benefícios da Copa do Mundo. Ele afirmou que, como consequência, a oposição e a imprensa tentam transformar o evento em uma "tragédia". Carvalho esteve em Porto Alegre hoje para participar de um debate com movimentos sociais sobre o legado do Mundial. "(Nós) Nos demos conta que cometemos um erro nesse processo todo ao não investir em um processo de comunicação. Deixamos de informar o cidadão sobre o que significa a Copa em sua inteireza."

O ministro afirmou que o governo "só pensa em trabalhar e

esquece de se comunicar. Isso permitiu que, no geral, a grande imprensa e os setores que fazem oposição clara ao governo tentassem transformar a Copa em uma tragédia, com prejuízo ao povo brasileiro."

Ele disse ainda que os protestos devem ser "em cima de fatos reais" e não baseados em quem não quer "que a Copa dê certo". "Querem fazer da Copa uma forma de prejudicar a continuidade do nosso projeto", disse Carvalho, sem especificar a quem se referia.

Sobre as obras para o Mundial, o ministro disse que, se parte delas não ficar pronta a tempo, "pouco importa". "O importante é que sejam entregues. Se não for em junho, que sejam em novembro, dezembro." (Folhapress)